

Governo tentará impedir que FMI fiscalize contas sistematicamente

BRASILIA — O Governo brasileiro tentará evitar se sujeitar a fiscalizações sistemáticas — a cada três ou seis meses — de missões do Fundo Monetário Internacional (FMI), depois de concluir com ele o programa de ajustamento econômico do País, que se encerra em fevereiro de 86. A afirmação foi feita ontem pelo Presidente do Banco Central, Antonio Carlos Lemgruber.

Lembrou ele que essa condição foi imposta por credores internacionais, nos acordos de refinanciamento da dívida externa acertados com o México e a Venezuela, recentemente. Disse que, no caso do Brasil, as autoridades tentarão, no bojo das negociações, fixar um calendário de apenas uma visita anual de missões do FMI.